

A AÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA DE SAÚDE DA CRIANÇA HOSPITALIZADA COM CÂNCER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Adélia Costa Sampaio¹

Neuliane da Cunha Melo²

Paulo Machado de Oliveira³

Arinete Veras Fontes Esteves⁴

INTRODUÇÃO: A quimioterapia é a principal terapêutica para o tratamento do câncer infantil, e que traz à perspectiva de cura, pois favorece a destruição das células cancerígenas, mas leva as crianças a se submeterem a uma rotina de internação hospitalar deparando-se com novo ambiente e os vários efeitos colaterais que a quimioterapia pode causar. Assim, a enfermagem como o protagonista do cuidado, precisa visar à integralidade e qualidade de vida dessas crianças. O cuidado de enfermagem deve buscar não somente atender aos aspectos biológicos, como as terapêuticas farmacológicas, mas também abordagem psicológica, tais como preparar as crianças para os procedimentos terapêuticos, intervenções físicas e proporcionar acomodação para o acompanhante permanecer com a criança internada¹. O processo de educação em saúde, além da conscientização das necessidades para fins de busca por uma vida saudável, enfatiza uma educação voltada para o autocuidado em saúde, expressando uma tomada de decisão por parte do indivíduo acerca da importância da mudança de comportamento, visando melhorar a condição de existir². Em trabalho educativo desenvolvido por acadêmicos do curso de enfermagem da Escola de Enfermagem de Manaus (EEM) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) quando da realização do Programa Atividade Curricular de Extensão (PACE) tendo como título: Assistência de Saúde da Criança Hospitalizada com Câncer: o olhar da enfermagem. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades educativas vivenciadas por acadêmicos de Enfermagem

1. Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam, 7º período. E-mail: adelia.sampaio@hotmail.com

2. Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam, 5º período.

3. Acadêmico de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam, 7º período.

4. Professora doutora do curso de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam.

voluntários e bolsista, juntamente com as crianças portadoras de câncer em tratamento quimioterápico na Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM).

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: Trata-se de um estudo descritivo, utilizando o relato de experiência para descrever as atividades de educação em saúde, desenvolvidas com as crianças portadoras de câncer, hospitalizadas e em tratamento quimioterápico. A atividade curricular foi concretizada através de dois momentos: No primeiro momento, os acadêmicos se reuniram para determinar os temas conforme as necessidades das crianças e as orientações da coordenadora do projeto. Foram realizadas as buscas em literaturas sobre os conteúdos que seriam abordados, a elaboração de cartazes para as apresentações, preparação e organização dos materiais para as atividades lúdicas e para as dinâmicas com as crianças. O segundo momento foi caracterizado pela realização das práticas educativas, conduzido através de exposição dialogada, dinâmicas, brincadeiras e perguntas. Dentre os temas abordados destaca-se Higiene corporal, Higiene bucal, Os direitos do paciente, A importância da alimentação saudável, Cuidados com a criança portadora de câncer objeto do presente relato. Considerou-se que o tema despertou a participação das crianças e seus responsáveis sendo recebido com bastante expectativa, interesse e curiosidade. Após a exposição dialogada foi realizada atividades lúdicas e recreativas como: bingos, pintura com dedo, uso de brinquedos, dança, música, brincadeiras para estimular a criatividade, desenho com palitos, Jogos de mesa: Dominó, Xadrez, Dama, Quebra-cabeça, todas as atividades foram utilizadas como estratégia de incentivo a participação das crianças e seus responsáveis de forma descontraída. A dinâmica contou com a participação de todos os pacientes das enfermarias junto com seus responsáveis que estavam sendo ouvintes das palestras dialogadas criando uma grande aceitação das mesmas.

RESULTADOS: Não somente as crianças, mas também seus responsáveis demonstraram bastante interesse e interação sobre os temas abordados e participativos no momento das dinâmicas. Desse modo as estratégias utilizadas proporcionaram uma maior interação entre os pacientes e seus responsáveis com os

1. Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam, 7º período. E-mail: adelia.sampaio@hotmail.com
2. Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam, 5º período.
3. Acadêmico de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam, 7º período.
4. Professora doutora do curso de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam.

acadêmicos de enfermagem do projeto. A criança que se encontra hospitalizada sofre com a ruptura da vida familiar, na comunidade, pela separação dos pais e pelo tratamento agressivo com a quimioterapia que traz consigo seus efeitos colaterais nos quais afetam seu bem-estar e sua autoimagem. Conforme as atividades foram sendo realizadas, observou-se a necessidade de haver uma atenção especial a essas crianças e aos pais. É neste sentido que os acadêmicos do curso de enfermagem agem, fazendo com que a criança se sinta bem, mesmo estando em um ambiente hospitalar, e não somente gerar um ambiente agradável, mas também contribuir para o desenvolvimento cognitivo já que a mesma devido o tratamento é privada da rotina escolar. Diante disto, as palestras foram direcionadas não só para as crianças, mas a seus acompanhantes. E com essa atitude os acadêmicos de enfermagem ganharam a confiança e credibilidade desses pais, e estes se tornavam os mais interessados nas ações desenvolvidas, pois visavam à melhora de seus filhos. **CONCLUSÃO:** O projeto de extensão desenvolvido no HEMOAM foi de suma importância tanto para os pais e crianças hospitalizadas quanto para a formação dos acadêmicos do curso de enfermagem, como prova disso tem resultados positivos de todas as atividades desenvolvidas ao decorrer do projeto. E essas receptividades das crianças e dos pais comprovam a eficácia do projeto no âmbito hospitalar, o qual tem o objetivo de promover a qualidade de vida das crianças em um momento tão delicado, que é a recuperação de uma doença. **CONTRIBUIÇÕES / IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Essa vivência reforçou a importância da enfermagem em promover o cuidado, não só físico, mas emocional e social nas crianças. No desenvolvimento das atividades concluímos na prática o quão importante é uma intervenção recreativa para a recuperação da criança com câncer, pois leva até a criança o que ela tinha fora do ambiente hospitalar, gerando sensação de conforto e prazer durante o tratamento. Comumente a enfermagem tende a prestar assistência somente no aspecto biológico, não considerando esta criança como um ser em crescimento e desenvolvimento, com suas determinações familiares, ambientais e educacionais³. Tal experiência nos sensibiliza a ficarmos atentos a assistência de

1. Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam, 7º período. E-mail: adelia.sampaio@hotmail.com
2. Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam, 5º período.
3. Acadêmico de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam, 7º período.
4. Professora doutora do curso de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam.

enfermagem prestada a essas crianças não atendendo somente na forma de procedimentos ou terapêuticas medicamentosas, mas em suas necessidades físicas, psíquica conforme o desenvolver da criança. DESCRITORES: Educação em Saúde, Enfermagem, Câncer infantil.

EIXO TEMÁTICO: I- Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem - A questão da quantidade versus qualidade;

REFERÊNCIAS:

1. WONG Enfermagem Pediátrica: Elementos essenciais à Intervenção Efetiva. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011;
2. Cecagno D, Siqueira HCH, Cezar VMR. Falando sobre pesquisa, educação e saúde na enfermagem. Rev. Gaúcha Enferm, Porto Alegre (RS) 2005 ago; 26(2): 154-60;
3. Lima, RAG. A Enfermagem na Assistência à Criança com Câncer. Ed: Goiânia, AB, 1995.

1. Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam, 7º período. E-mail: adelia.sampaio@hotmail.com
2. Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam, 5º período.
3. Acadêmico de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam, 7º período.
4. Professora doutora do curso de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/Ufam.